

# PORTUGUESA DEOLINDA GOMES GRASSO DÁ O SEU CONTRIBUTO

## Sociedade civil junta-se à urgência do fabrico de equipamento de protecção para combate à COVID-19

■ Por ANGELINA PHELAN  
LUSO-AMERICANO  
em St. Petersburg, FL

A modista portuguesa Deolinda Gomes Grasso, de Clearwater, estado da Flórida, é mais um exemplo de quem se junta ao movimento nacional - global, até - de apoio

àqueles que estão na linha da frente do combate à pandemia provocada pelo coronavírus.

Não tendo conseguido concentrar-se no negócio ('Deolinda's Bridal and Tailoring') - que, em circunstâncias normais, a leva a fazer peças de

roupa para homem e mulher, virou-se para o fabrico de máscaras de protecção facial.

É a essa actividade que se tem dedicado nas últimas semanas, desde que as nossas vidas ficaram em suspensão; é que é cada vez maior a neces-



▲ A modista Deolinda Gomes Grasso à sua máquina de costurar na Flórida a fazer máscaras

## CONNECTICUT

### Com a crise, trocou a tesoura pela máquina de costura



▼ Com o seu cabeleireiro encerrado, Ana Paula Santos agora faz máscaras de protecção facial

■ Cont. pág. ant. mos e, como o meu marido ainda tem de ir ao escritório, apesar de com menos frequência, pus mãos à obra", disse ao jornal LUSO-AMERICANO. "Aprendi a costurar desde cedo com a minha mãe."

Para além de as fazer

para o marido e alguns familiares, irá acumulá-las para uso no seu cabeleireiro quando o reabrir: "Serão para as minhas clientes, enquanto estiverem no salão."

Ana Paula Santos faz as máscaras sem filtro mas com duas camadas de tecido; podem ser reu-

tilizadas, depois de lavadas a elevada temperatura.

Ensina que os materiais estão à venda em lojas de costura e grandes superfícies como o Walmart, muito embora com algumas restrições (os elásticos, por exemplo, condicionados a meia jarda por pessoa).

Quando o marido, Fernando Gonçalves Rosa, lhe pediu que fizesse uma máscara com aos padrões da bandeira de Portugal, "não pude dizer que não", afirma Ana Paula Santos.

O passou a seguir: máscaras para crianças, revela a cabeleireira que virou costureira temporária por imposição da pandemia. "Nem que seja para os nossos netos", nota.

Em Hartford, Ana Paula Santos chegou a ter durante 14 anos um restaurante português, 'A Petisqueira'.



▼ Algumas das máscaras de protecção feitas por Ana Paula Santos

sidade contínua de equipamentos de protecção individual para parar a transmissão da COVID-19. Faz as máscaras de graça para qualquer entidade que precise delas, para amigos e clientes - incluindo uma unidade hospitalar de pediatria em St. Petersburg, FL. e só aceita ajudas monetárias para cobrir o custo dos tecidos.

Deolinda Gomes Grasso aprendeu cedo a enfrentar as dificuldades da vida, ao perder o pai aos 12 anos; acaba então por emigrar para Ludlow, Massachusetts, onde se estabelece com a mãe e os irmãos. Aos 16 anos aprende o ofício da costura, ao trabalhar numa fábrica de amostras de roupas femininas para um grande fabricante de

Nova Iorque, enquanto estudava à noite para acabar o liceu.

Em 1984, resolve trabalhar por conta própria, tornando-se proprietária de uma loja. Foi desta forma que conseguiu pôr os dois filhos na universidade - o Joshua e a Sabrina, inculcando neles o mesmo lema de vida que lhe transmitiu a mãe: trabalhar arduamente para alcançarmos os nos-

sos sonhos.

No estabelecimento 'Deolinda's Bridal and Tailoring', localizado no centro de Clearwater, a sua clientela desfruta de uma ampla variedade de serviços e dedicação, sempre com um sorriso. E junta-se agora ao mar de pessoas que oram pelo fim desta pandemia, pedindo a todos que façam a sua parte.



▼ A modista mostra algumas das máscaras que faz

**Fernando Valente**  
Financial Representative  
Investment Advisor Representative

1390 Valley Rd., Suite 2A  
Stirling, NJ 07980  
Fernando.Valente@lpl.com

908-604-6526 Office  
908-604-1124 Fax  
973-985-1900 Cell

Member FINRA/SIPC

LPL Financial